



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS  
CÂMPUS UNIVERSITÁRIO DE MIRACEMA  
CURSO DE GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA**

**ANA MARIA DA CONCEIÇÃO PEREIRA RAMOS**

**A IMPORTÂNCIA DO CONHECIMENTO EM PRIMEIROS SOCORROS NA  
FORMAÇÃO DO PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA**

**MIRACEMA DO TOCANTINS (TO)**

**2021**

ANA MARIA DA CONCEIÇÃO PEREIRA RAMOS

A IMPORTÂNCIA DO CONHECIMENTO EM PRIMEIROS SOCORROS NA  
FORMAÇÃO DO PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Monografia apresentada à Universidade Federal do Tocantins, Campus Universitário de Miracema, para obtenção do título de Licenciatura em Educação Física, sob orientação da Professora Dra. Erika da Silva Maciel.

MIRACEMA DO TOCANTINS (TO)

2021

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)**  
**Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal do Tocantins**

---

R175i Ramos, Ana Maria da Conceição Pereira .

A Importância do conhecimento em primeiros socorros na formação do professor de Educação Física. / Ana Maria da Conceição Pereira Ramos. – Miracema, TO, 2021.

49 f.

Monografia Graduação - Universidade Federal do Tocantins – Câmpus Universitário de Miracema - Curso de Educação Física, 2021.

Orientadora : Erika Da Silva Maciel

1. Formação profissional. 2. Primeiros socorros. 3. Educação Física. 4. Escola. I. Título

**CDD 796**

---

TODOS OS DIREITOS RESERVADOS – A reprodução total ou parcial, de qualquer forma ou por qualquer meio deste documento é autorizado desde que citada a fonte. A violação dos direitos do autor (Lei nº 9.610/98) é crime estabelecido pelo artigo 184 do Código Penal.

**Elaborado pelo sistema de geração automática de ficha catalográfica da UFT com os dados fornecidos pelo(a) autor(a).**

ANA MARIA DA CONCEIÇÃO PEREIRA RAMOS

A IMPORTÂNCIA DO CONHECIMENTO EM PRIMEIROS SOCORROS NA  
FORMAÇÃO DO PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Monografia apresentada a UFT- Universidade Federal do Tocantins – Câmpus Universitário de Miracema do Tocantins, curso de Licenciatura em Educação Física foi avaliado para obtenção do título 9,6 e aprovada em sua forma final pela Orientadora e Banca Examinadora.

Data de Apresentação 10/ 12 / 2021

Banca examinadora:



---

Prof.(a) Dr.(a) Erika da Silva Maciel, Orientadora, UFT.



---

Prof. Dr. Fernando Rodrigues Peixoto Quaresma, Examinador, UFT.



---

Prof. Mestre Lucas Xavier Brito, Examinador, UFT.

Aos meus filhos Izak e Igor que foram meus maiores incentivadores, amo com todas as minhas forças, são minha razão de viver.

## AGRADECIMENTOS

A Deus por seu amor, por ter me guiado e dado forças em toda essa trajetória que não foi fácil.

A minha mãe Maria do Carmo, minha rainha, nunca conheci uma mulher tão forte quanto ela, meu exemplo. A meu pai José de Sousa, por apoiar meus estudos.

Aos meus irmãos Azeilda (Mana), Adeilda (Nena), Adeilton (Ito), Maria e José Filho (Dedé) como eu os chamo carinhosamente. O amor de vocês me fortalece, faz com que eu continue tentando ser uma pessoa melhor a cada dia. Quero ser uma irmã para vocês, assim como vocês são para mim, maravilhosos. Obrigada por acreditar em mim, quando nem eu acreditava mais. Eu amo vocês.

Aos meus filhos amados, Izak e Igor, razão do meu viver, vocês são minha herança do Senhor. Gratidão a Deus por me presentear com esse papel de mãe de vocês. obrigada por suas palavras de incentivo, otimismo e orgulho, foram elas que não me deixaram desistir da faculdade.

Ao Ediran Ramos, pai dos meus filhos, obrigada por cuidar dos nossos filhos nos momentos que tive que me ausentar, com você ao lado deles a caminhada ficou mais leve.

A minha cunhada/comadre Lucivânia uma pessoa que é como uma irmã para mim, que eu amo tanto e agradeço a Deus por ter nos presenteado com ela na nossa família.

Minha família sempre foi e sempre será minha fonte de inspiração, minha razão de viver e de lutar pelos meus sonhos, por ela que luto todos os dias, sonho e vou em busca de realizar meus objetivos e sonhos com a certeza de que terei o apoio de todos. São meus melhores amigos, eles são os que me espera em casa com a certeza de que vou conseguir. A minha família que sempre representou para mim meu porto seguro.

Aos meus sobrinhos que amo, Joyce Cristina, Lucas Vinícius, Júlia Pereira, Altemar Júnior, Luan Pereira, Laeu Pereira, Laio Pereira, minha sobrinha neta Maria Sophya e minha afilhada (filha de coração) Isadora, a madrinha é apaixonada em você.

Um agradecimento especial a minha sobrinha Joyce, que acompanhou minha jornada de perto, me amparou tantas vezes quando cair, me deu seu colo, cuidou de mim e estava sempre ali quando eu precisava, minha sobrinha\filha obrigada por tudo. Amo-te.

A todos os professores que contribuíram para a minha formação: Lucas Xavier, Vitor Cerignoni, Kliver Marin, Rodrigo Lema, Marciel Barcelos, Danielle Bueno, Jean Carlos, Diego Ebling, Renata Silva, Érika Maciel, Kelber Abrão, Maria Luiza, Taiza Kiouranis, Valdilene Wagner, Marcus Vinicius.

Em especial aos professores que marcaram minha trajetória acadêmica que me enxergam além de aluna. São eles: Vitor Cerignoni que teve paciência comigo e me ensinou a ser mais paciente e menos ansiosa. Danielle uma excelente profissional, tive a honra de participar do seu grupo com idosos onde tive tantos aprendizados e uma vivência incrível ao lado deles. Marciel uma pessoa maravilhosa que compreendeu minhas dificuldades e me deu forças a continuar. Rodrigo estava ali para tirar as dúvidas, compreender que os alunos precisam mais de compreensão e não julgamentos, pois no mundo já existem pessoas demais para nos julgar. São dois profissionais que coordenaram nosso curso e só ganhamos o tempo que eles permaneceram lá, obrigada. Professora Valdilene Wagner, que profissional maravilhosa, foram tantos aprendizados no estágio ao seu lado, sempre estava ali para nos orientar e direcionar no melhor caminho.

Professor Lucas, quando o conheci, logo me identifiquei com ele e pensei comigo esse professor vai ser meu orientador ou vai para minha banca de TCC, um profissional atencioso que sabe reconhecer quando o aluno passa por dificuldade faz uma leitura do aluno que poucos professores conseguem fazer. Para mim, vai ficar na minha mente seus ensinamentos sua maneira de dar aula, um exemplo a ser seguido.

Professora Renata, foi a partir de suas aulas na disciplina higiene e socorros de urgência que me motivou a buscar e aprender sobre a temática do TCC, sou tão grata por seus ensinamentos.

Professor Kelber, um professor incrível, o qual tenho um carinho muito grande, tive a honra de participar do seu projeto onde aprendi tantas coisas, tive tantas oportunidades que não tive em nenhum outro lugar, professor que acolhe o aluno que o enxerga de uma maneira diferente e tenta ajudar na sua trajetória acadêmica, pois sabemos que não é fácil, nesses últimos períodos não foi fácil concluir as disciplinas, mas estava sempre lá dando seu incentivo sua palavra amiga e afirmando que iria dar tudo certo.

Professora Érika minha querida orientadora, obrigada por aceitar ser sua orientanda, por me acolher nos momentos de dificuldades, você está sendo uma pessoa muito importante nessa trajetória, uma pena ter me aproximado mais de você somente nos últimos períodos do curso, mas tenho a certeza de que você chegou no momento certo, ninguém entra nas nossas vidas por acaso, tudo tem um propósito. Tenho um sentimento enorme de gratidão por você, tive muitas dificuldades na escrita deste TCC, muitas lágrimas caíram, mas sempre estava disposta a conversar, a orientar, me ouviu, me acalmou, foi uma psicóloga por um tempo. Uma frase que marcou muito nesses últimos meses, “um dia ruim é só um dia ruim, vai passar Ana, tenta viver um dia de cada vez”. Ouvindo isso melhorei bastante meus

pensamentos, e aprendi muita coisa. Uma mulher extraordinária que para mim é exemplo de profissional.

A Escola Municipal Francisco Martins Noleto (EMEF), pois foi nela que realizei meus estágios e agradecer a professora de Educação Física Kelcia Ribeiro por nos acolher no seu espaço e nos supervisionar.

À Lutiély minha amora, uma pessoa fantástica de alto astral que no decorrer na faculdade me apresentou com uma sobrinha linda que amo demais. Lutiély você é um anjo em minha vida. Nega obrigada pelo seu carinho, amizade, cumplicidade, pelos conselhos que me fizeram seguir em frente, já quis desistir e você não deixou, obrigada por me acompanhar nessa jornada, ao seu lado o fardo ficou mais leve. Você é uma pessoa iluminada que amo muito.

As amoras que trilharam outros caminhos, Vaneilla e Thays como foi bom estar ao lado de vocês. Gratidão por nossa amizade.

Não podia deixar de agradecer a meu amigo Wállacy Cavalcante, se não fosse sua ajuda nem teria entrado no curso, foi quem lançou minha nota para concorrer a uma vaga, e quem me deu a boa notícia que eu tinha sido aprovada. Obrigada pelo companheirismo de sempre, pelos conselhos, palavras de incentivo e por acreditar em mim desde a outra graduação sempre me incentivando a ir em busca dos meus objetivos e sonhos. Gratidão é a palavra.

Aos meus colegas de aula, em especial a Ana Gabriella minha branquinha que sempre me incentivou, Salomão, Ellom, Allan, Ruan, Marcus e ao Lindomar uma pessoa de um coração bondoso, obrigada por suas palavras de incentivo.

A Tháylna e Alexandra duas mulheres que me inspiram, admiro muito e que me ensinaram muitas coisas na reta final da graduação.

A todos os funcionários da UFT, tanto do câmpus Warã quanto do Cerrados.

## RESUMO

O presente trabalho aborda a importância do conhecimento em primeiros socorros na formação do professor em Educação Física, e teve o objetivo de identificar a importância do conhecimento em primeiros socorros durante a formação em educação física. Os objetivos específicos do presente estudo consistiram em descrever os objetivos dos primeiros socorros na escola; apresentar os riscos de acidentes dentro da escola; identificar a importância do conhecimento dos educadores sobre primeiros socorros e identificar a importância do conhecimento em primeiros socorros para professor de educação física. Nessa direção, a pesquisa foi de revisão integrativa, de forma descritiva, a partir das produções científicas contida na base de dados LILACS e no Google acadêmico referente a primeiros socorros na escola, na educação e na educação física. Foram consultados artigos publicados entre 2016 e 2021, a busca resultou em 186 artigos e depois de inserir os critérios de inclusão e exclusão foram analisados 14 artigos. Como resultado observou-se que os professores possuíam noções básicas de primeiros socorros baseadas em conhecimentos adquiridos na graduação, os mesmos destacaram ser insuficiente diante da complexidade de algumas circunstâncias de urgência e emergência que podem vir a acontecer na escola. Foi percebido que a falta de segurança dos professores pode estar relacionada a sua formação. Os professores relatam ser uma carga horária insuficiente, que o conteúdo de primeiros socorros é visto de maneira superficial e com carência de práticas para assimilar e praticar o conteúdo.

**Palavras-chave:** Formação profissional. Primeiros socorros. Educação Física.

## ABSTRACT

The present work addresses the importance of knowledge in first aid in the training of teachers in Physical Education, and aimed to identify the importance of knowledge in first aid during training in physical education. The specific objectives of this study were to describe the objectives of first aid at school; present the risks of accidents within the school; identify the importance of educators' knowledge about first aid and identify the importance of knowledge in first aid for physical education teachers. In this sense, the research was an integrative review, in a descriptive way, based on the scientific productions contained in the LILACS database and on the academic Google regarding first aid at school, in education and in physical education. Articles published between 2016 and 2021 were consulted, the search resulted in 186 articles and after entering the inclusion and exclusion criteria, 14 articles were analyzed. As a result, it was observed that the teachers had basic notions of first aid based on knowledge acquired in graduation, they highlighted that it is insufficient given the complexity of some urgent and emergency circumstances that may happen at school. It was noticed that the lack of security of teachers may be related to their training. Teachers report that the workload is insufficient, that the content of first aid is seen in a superficial way and with a lack of practices to assimilate and practice the content.

**Keywords:** professional trainin. First aid. Physical education.

## **LISTA DE TABELAS**

Quado 1: Principais aspectos dos artigos selecionados para a pesquisa divididos por tipo de estudo.....	31
---	----

## LISTA DE FIGURAS

Figura 1: Fluxograma com quantidade de artigos encontrados a partir da pesquisa realizada .....	30
--	----

## LISTA DE SIGLAS

BNCC	Base Nacional Comum Curricular
FTF	Federação Tocantinense de Futebol
JETS	Jogos Estudantis do Tocantins
JUBS	Jogos Universitário Brasileiro
JUFT	Jogos Universidade Federal do Tocantins
MS	Ministério da Saúde
OMS	Organização Mundial de Saúde
PS	Primeiros Socorros
PSE	Primeiros Socorros na escola
PSEd.	Primeiros Socorros na educação
PSEF	Primeiros Socorros na educação Física
SAMU	Serviço de Atendimento Móvel de Urgência
SEDUC	Secretaria Estadual de Educação
SIH	Sistema De Informações De Organização Mundial De Saúde Hospitalares
SIM	Sistema de Informação Sobre Mortalidade
SUS	Sistema Único de Saúde
TCC	Trabalho de Conclusão de Curso
UFT	Universidade Federal do Tocantins
VIVA	Sistema de Vigilância De Violências e Acidentes

## SUMÁRIO

<b>1 MEMORIAL DESCRITIVO .....</b>	<b>14</b>
<b>2 INTRODUÇÃO .....</b>	<b>18</b>
<b>3 JUSTIFICATIVA .....</b>	<b>20</b>
<b>4 PERGUNTA DE PESQUISA .....</b>	<b>22</b>
<b>4.1 Objetivos.....</b>	<b>22</b>
4.1.1 Objetivo Geral .....	22
4.1.1.1 Objetivos Específicos .....	22
<b>5 REVISÃO DE LITERATURA.....</b>	<b>23</b>
<b>5.1 A importância dos Primeiros socorros nas aulas de Educação Física.....</b>	<b>23</b>
<b>5.2 Formação dos professores de educação física em primeiros socorros.....</b>	<b>25</b>
<b>6 MATERIAIS E MÉTODOS .....</b>	<b>28</b>
<b>6.1 Desenho da pesquisa.....</b>	<b>28</b>
<b>6.2 Busca na literatura .....</b>	<b>28</b>
<b>6.3 Critérios de inclusão e exclusão.....</b>	<b>28</b>
<b>6.4 Seleção dos estudos .....</b>	<b>29</b>
<b>6.5 Extração dos dados.....</b>	<b>29</b>
<b>6.6 Análise dos dados.....</b>	<b>29</b>
<b>7 RESULTADOS .....</b>	<b>31</b>
<b>8 DISCUSSÃO .....</b>	<b>42</b>
<b>9 CONCLUSÕES.....</b>	<b>44</b>
<b>REFERÊNCIAS .....</b>	<b>46</b>

## 1 MEMORIAL DESCRITIVO

Chamo-me Ana Maria da Conceição Pereira Ramos, meu apelido é Aninha, gosto de ser chamada por ele, (tenho 35 anos sou mãe de dois filhos, meu primogênito é Izak Pereira Ramos tem 17 anos e meu caçula é Igor Pereira Ramos tem 9 anos). Mudei para Miracema do Tocantins quando me casei no ano de 2003, já tem 18 anos que moro aqui. Nasci em Ponte Alta do Tocantins, depois mudamos para Santa Tereza do Tocantins e com o passar dos anos mudamos para Taquaruçu. Meus pais sempre buscando o melhor para nós, filhos.

Sou muito apegada a minha família, somos seis irmãos, deles são quatro mulheres e dois homens, sou a caçula das mulheres e tenho 8 sobrinhos lindos que sou apaixonada por cada um deles. E tenho uma sobrinha neta linda que enche nossos corações de felicidades.

Fui uma criança que gostava muito de brincar e praticar esportes, na escola gostava muito de apresentação de dança participava de todas, também gostava de jogar nos interclasses e Jogos Estudantis do Tocantins (JETS). Fiz aula de Karatê por alguns anos, cheguei até a faixa laranja e parei. Participei de um grupo de dança da Secretaria Estadual de Educação (SEDUC) representando o colégio que estudava na época que era “Colégio Estadual Duque de Caxias” em Taquaruçu. Fazíamos apresentações nos eventos da SEDUC e também viajamos para algumas cidades para nos apresentar.

Em 2009, prestei vestibular para Serviço Social na Universidade Federal do Tocantins (UFT), passei e comecei a estudar em 2010, uma trajetória acadêmica de muitos acontecimentos, engravidei do meu filho caçula no quarto período foi uma gravidez de risco, muitas complicações no percurso. Na linha de pesquisa resolvi estudar sobre violência contra mulher, escrevi um Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) intitulado como: A atenção às mulheres em situação de violência doméstica na política de saúde: possibilidade e desafios na garantia de direitos. Formei-me em 2014, minha família é minha maior incentivadora.

De 2014 até 2016 fiquei sem trabalhar e isso me acarretou uns problemas de saúde. Meu filho mais velho percebeu e começou a me incentivar a voltar a estudar, ele falava pra mim: “*mãe faz o curso de Educação de Física a senhora gosta tanto de esporte*”, depois do incentivo dele resolvi fazer o Enem e com a ajuda de um amigo pedi para lançar minha nota para pedagogia e segunda opção Educação Física, mas já estava no meu caminho fazer Educação Física, pois minha nota não alcançou para o curso de Pedagogia e como a segunda opção era Educação Física eu passei. Fiquei radiante, e meu filho e família ficaram felizes demais.

No decorrer do curso vivenciei momentos inesquecíveis, logo no início como eu jogava futsal e me convidaram para jogar para a equipe da UFT- Palmas e fomos campeões estaduais dos Jogos da Universidade Federal do Tocantins (JUFT) com isso ganhamos a vaga para representar a UFT em Goiânia nos Jogos Universitário Brasileiro (JUB's), jogamos e demos o nosso melhor, infelizmente não voltamos com a vitória, mas a experiência de viver aquilo foi sensacional. Durante a trajetória acadêmica tive um problema sério de coluna, o nervo ciático inflamou e por um bom tempo tive que tratar e não podia participar de algumas aulas práticas, aquilo me desmotivou bastante e pensei em até desistir, por dois momentos tive esse pensamento, o outro foi quando reprovei anatomia pela segunda vez. Mas tive muito incentivo de meus filhos, família e amigos e hoje estou aqui pra dividir essa realização com eles.

Quando estava cursando o quarto período foi ofertada a disciplina de Higiene e Socorros de urgências em outra turma e me matriculei nela, uma disciplina fundamental para um futuro professor de Educação Física, onde aprendemos os primeiros socorros, a lidar com acidentes que podem acontecer em uma aula ou no ambiente escolar. No decorrer da disciplina fizemos uma visita ao Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) de Lajeado, visto que em Miracema do Tocantins não tem esse serviço.

Me encantei pela disciplina e logo me interessei pelo tema. No mês de julho no final de semana do dia 27/07/2019 num sábado a noite estava em casa reunida com minha família em um churrasco e meu filho caçula na época tinha sete anos se engasgou com um pedaço de carne e já estava babando e ficando roxo, naquele momento fiquei aflita e com medo, mas lembrei do que a professora Renata tinha ensinado sobre a manobra de Heimlich, fiz a manobra e consegui desengasgar ele, foi ali que tive a certeza de que era mesmo o que queria. Depois que consegui desengasgar ele, chorei, me tremi e fiquei bastante aliviada. Graças a Deus que foi só um susto.

Essa é uma disciplina de extrema importância para o curso de Educação Física, atualmente, na grade curricular, está sendo ofertada como optativa. Entendo que, pela importância que essa disciplina possui, deveria ser obrigatória. Uma disciplina que nos proporciona conhecimentos para atender uma criança ou adulto em caso de acidente, este conhecimento pode fazer toda a diferença na hora de um atendimento. Além disso, a universidade poderia promover oficinas sobre o tema.

No final do ano de 2018 me matriculei na Faculdade FAVENI para iniciar uma pós-graduação sobre “Violência Doméstica”, finalizando a mesma em julho de 2020 com o TCC:

A atuação do Assistente Social no atendimento das mulheres em situação de violência doméstica.

No ano de 2019 tive outra experiência extraordinária, jogamos a etapa estadual e vencemos, joguei pela equipe de Palmas, dessa vez a competição foi dividida em três etapas, a segunda que foi no estado do Pará não pude ir, pois estava com dores na coluna e tive que passar por um procedimento cirúrgico. Foi um período doloroso na minha vida, muita fisioterapia, acupuntura e remédios, tive uma melhora no final do ano e como a paixão pelo futsal é muito grande me recuperei a tempo de ir para a etapa final em Maringá no Paraná. Do Brasil foram somente 12 equipes e nós estávamos lá representando a UFT e o Tocantins. Jogamos bravamente, mas infelizmente não voltamos com a vitória, porém muito feliz por estar ali entre as 12 melhores equipes do Brasil.

Em 2019 ainda participei de um curso ofertado pela Federação Tocantinense de Futebol, onde concluí e me tornei representante da mesma, sou “mesária”, trabalho em jogos realizados pela FTF, fiz ainda um curso de mesária e cronometrista para trabalhar na área do handebol e também, um curso de formação de professores do programa viva vôlei.

Quando ingressei no curso era a terceira turma de Educação Física e fomos recepcionados pela segunda turma com jogos, brincadeiras e gincanas. Ingressamos pensando ser de um jeito e foi totalmente diferente, muito esforço, dedicação e aprendizado. Chegava em casa era empolgada com o que aprendia, ensinava meus filhos a fazer, e eles conseguiam realizar os movimentos, brincava com eles e ficava radiante com aquilo tudo. No decorrer do curso participei dos projetos “Caminhada Orientada”, “Escuta Intergeracional (Ester)” e “Residência Pedagógica” uma experiência única, pois nunca tinha vivenciado algo parecido, muito enriquecedor.

Cada dia de estudo percebo que fiz a escolha certa, pois cada aprendizado eu ficava fascinada, as aulas teóricas e práticas só me agregavam conhecimentos, e hoje não tenho nenhuma dúvida de que foi uma excelente escolha. Finalizando este curso com a certeza de uma coisa que minha mãe sempre me fala, “*minha filha pra onde você for Deus colocará anjos na sua vida*”. E acreditando que fiz a escolha certa em cursar educação física um curso que é minha cara e que amei cada experiência que vivi.

Em março de 2020 veio à pandemia e com ela o afastamento de todos, e a frustração por não poder desfrutar do ginásio, da pista de atletismo, da biblioteca, do laboratório de informática e anatomia, enfim do campus Cerrado, ter que fazer disciplinas práticas via remoto. Mas também feliz por estar aqui relatando isso, tivemos muitas perdas de pessoas próximas e no mundo todo.

Na minha trajetória acadêmica conheci muitas pessoas, e fiz amizades que fazem parte da minha, professores que além de ser professor é um ser humano que entende o aluno, outros nem tanto, mas estamos ai pra aprender a lidar com isso.

Findando o ano de 2021 e também minha trajetória acadêmica em Educação Física, e com a certeza de que fiz a escolha certa e que sou realizada, pois irei me tornar uma professora de Educação Física apaixonada pela profissão.

## 2 INTRODUÇÃO

O tema de primeiros socorros é de bastante relevância para a sociedade, porém, ainda é pouco difundido, visto que na maioria das vezes é limitado aos profissionais de saúde. Segundo Sena (2006), no Brasil, esse assunto não possui muitos estudos. Verificou-se, em pesquisas na literatura, que, apesar de sua importância, é difícil encontrar estudos sobre acidentes em ambiente escolar.

Pensando num ambiente escolar, onde podem ocorrer acidentes em situações simples como o ato de brincar com seus colegas na hora do recreio, no pátio da escola ou na quadra poliesportiva, toda forma de prevenção é bem vinda. É fundamental o conhecimento das técnicas de primeiros socorros em qualquer ambiente, pois podem fazer a diferença na hora de prestar um socorro para uma pessoa.

Além disso, considerando que durante as aulas de Educação Física também podem acontecer alguns acidentes como quedas. De acordo com Sena (2006) as quedas representam as causas mais comuns de acidentes não-fatais e são também causas relevantes de morte por acidentes em crianças e adolescentes.

Dessa forma, ao presenciar uma ocorrência de acidente no ambiente escolar é importante ter conhecimento para prestar o primeiro atendimento dos primeiros socorros até a chegada do socorro necessário, e essa situação pode ser estressante para o professor, pois nesse momento ele é responsável pelo aluno.

A tensão e o estresse podem ainda ser maiores caso o professor não tenha conhecimentos dos primeiros socorros, podendo ocasionar complicações na criança por não ter tido um primeiro atendimento adequado, sendo assim, vimos à necessidade do professor ou do profissional dentro da escola ter noções básicas de atendimento em primeiros socorros. A falta desse conhecimento pode levar a cometer atitudes inapropriadas no atendimento da criança, podendo agravar o quadro ou desenvolver alguma sequela.

Nessa perspectiva podemos observar a importância dos profissionais que atuam na escola tenham o conhecimento e estejam preparados, para em caso se acontecer algo, ter um primeiro atendimento de qualidade para não agravar a situação.

Entretanto, a maior parte dos professores não possui conhecimentos básicos sobre os primeiros socorros para poder realizar um primeiro atendimento até a chegada dos profissionais qualificados ou até ser levado ao hospital. Desse modo, grande parte dos professores de Educação Física não possui os conhecimentos fundamentais para realizar ou

exercer o socorro perante uma situação de emergência que envolve atitudes que se referem à prática de primeiros socorros (COSTA; NUNES. 2017).

Entretanto, existe uma lei federal que foi sancionada que é denominada Lei Lucas (Lei nº13.722, de 4 de outubro de 2018), que “*institui a obrigatoriedade de estabelecimentos públicos e privados voltados ao ensino ou recreação infantil e fundamental a capacitarem seu corpo docente e funcional em noções básicas de primeiros socorros*” sendo assim, essa lei veio a ser instituída depois que um garoto de 10 anos, estava em um passeio escolar e veio a óbito por ter se engasgado com um pedaço de salsicha e no momento a professora que estava presente não era capacitada a exercer os primeiros socorros (BRASIL, 2018).

A orientação no que diz respeito a Lei Lucas de melhoria na qualidade do atendimento nas unidades escolares surge na tentativa de gerar mudanças, uma vez que encontra obstáculos como a falta de apoio do poder público quanto a capacitação de primeiros socorros (MORENO, FONSECA, 2021).

Deste modo, a escola possui um papel importante na prevenção de acidentes entre crianças e adolescentes no ambiente escolar. Sendo assim, é fundamental aplicar medidas de prevenção de acidentes nas escolas. A escola é um ambiente responsável pela formação de cidadãos, por isso é um local para o aprendizado de ações que tendem à prevenção de agravamento de acidentes (COELHO, 2015).

O presente trabalho intitulado “A importância do conhecimento em primeiros socorros na formação do professor de Educação Física” foi dividido em cinco etapas, a primeira etapa foi a introdução ressaltando acidentes, a prevenção do mesmo, primeiros socorros e a Lei Federal nº13.722. Em seguida foi abordada a justificativa, o interesse de discutir o tema e a relevância para a Educação Física. A seguir, o problema de pesquisa: Qual a importância do conhecimento de primeiros socorros em Professores de Educação Física?

Na terceira etapa o objetivo geral e objetivos específicos. Na quarta etapa foi descrito o referencial teórico com dois tópicos: o primeiro foi sobre a importância dos primeiros socorros nas aulas de Educação Física; e o segundo foi a Formação dos professores de Educação Física em primeiros socorros. Na quinta etapa elencou os materiais e métodos para que a pesquisa ficasse organizada dentro das bases científicas. Na última etapa trouxemos os resultados e as discussões da pesquisa.

### 3 JUSTIFICATIVA

O tema abordado possui relevância para a Educação Física, pois os acidentes no ambiente escolar causam prejuízos e podem causar sequelas, tanto físicas e emocionais na criança e também no adolescente (SENA, 2006).

No entanto, este estudo foi produzido para identificar se durante a formação dos professores de educação física, há conhecimento suficiente para dar um primeiro atendimento de primeiros socorros, e ainda se seu conhecimento sobre acidentes será capaz de realizar uma promoção e prevenção dentro da escola.

De acordo com dados do Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM) do Ministério da Saúde (MS) (2015). Ressalta que em 2015, segundo o Sistema de Informações Hospitalares do Sistema Único de Saúde SUS (SIH/SUS), foram 100.559 crianças internadas no Brasil, na faixa etária de 0 a 14 anos, devido a causas acidentais. e ainda esses estudos “apontam que 90% dos acidentes podem ser evitados com medidas simples e eficazes de mudança de comportamento e de adequação, para a promoção da prevenção” (BRASIL, 2015 p.2).

Cabral e Oliveira (2019) relataram em um estudo transversal que adotou como base dados do Sistema de Vigilância de Violências e Acidentes – VIVA, do Ministério da Saúde, que dos 6.897 acidentes que as crianças de 0 a 9 anos estavam envolvidas, a maior parte eram as quedas.

De acordo com Carvalho (2008), a mortalidade infantil possui um elemento importante, que é número de crianças e adolescente mortas por causas externas, sobretudo por acidentes (como, por exemplo, quedas, atropelamentos, queimaduras, entre outros) e pela violência, tão frequente. Abordar a promoção e prevenção de saúde no ambiente escolar representa implantar no processo pedagógico abordagens de temas relevantes à situação de vida no cotidiano dos alunos (OLIVEIRA, 2003).

Dessa forma, os ambientes educacionais são locais favoráveis para o desenvolvimento de ações educativas para a prevenção dos acidentes (OLIVEIRA, 2003).

A escola vem passando por mudanças de maneira considerável nos últimos anos, passando de apenas uma função técnica e acadêmica para agregar valores a formação do caráter, a socialização, o comportamento e a cidadania. Farias et al. (2020) ressaltam que “*os acidentes são as principais causas de mortes de crianças e adolescentes*”. Além disso, foram realizados estudos nas capitais brasileiras que constataram que a fase escolar de (0 a 19 anos) representa a 45,7 % dos atendimentos em serviço de urgência.

Farias et al (2020) relatam que anualmente cerca de 3,8 mil meninos e meninas de um a quatorze anos que morrem e outros 117 mil são internados em estado grave por motivo acidentais no Brasil.

## **4 PERGUNTA DE PESQUISA**

- ✓ Qual a importância do conhecimento de primeiros socorros em Professores de Educação Física?

### **4.1 Objetivos**

#### 4.1.1 Objetivo Geral

- ✓ Identificar a importância do conhecimento em primeiros socorros para a formação em professores de Educação Física.

#### 4.1.1.1 Objetivos Específicos

- ✓ Descrever os objetivos dos primeiros socorros na escola;
- ✓ Apresentar os riscos de acidentes dentro da escola;
- ✓ Identificar a importância do conhecimento dos educadores sobre primeiros socorros
- ✓ Identificar a importância do conhecimento em primeiros socorros para o professor de educação física.

## 5 REVISÃO DE LITERATURA

### 5.1 A importância dos Primeiros socorros nas aulas de Educação Física

Percebe-se o crescimento de acidentes em diversos âmbitos da sociedade. De acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS) (2010), acidente é todo acontecimento que não tem intenção e que pode provocar uma lesão corporal ou perturbação reconhecível. Podendo causar sequelas temporárias, duradouras ou levar à morte.

De acordo com Nardino et al (2012), o ensino de primeiros socorros é pouco propagado, apesar de sua vasta importância, o conhecimento dessas técnicas básicas é pouco transmitido em meio a população, deixando assim o desconhecimento sobre esse tema, o mesmo deveria ser mais amplo e disponibilizado para a sociedade em geral. Já que o tema não é abordado como deveria isso nos faz refletir sobre a importância de estudar e propagar o tema, tendo em vista os casos de mortes que poderiam ser evitados com o atendimento de primeiros socorros.

Para esclarecer o conteúdo dos primeiros socorros é importante destacar que:

Os primeiros socorros englobam o conjunto de procedimentos realizados no atendimento prestado às vítimas de qualquer acidente ou mal súbito antes da chegada do médico, da ambulância ou de qualquer profissional qualificado da área de saúde (NASCIMENTO et al., 2019, p. 4).

“Primeiros socorros são condutas iniciais que objetivam ajudar pessoas que estejam em sofrimento ou risco de morte e que qualquer pessoa, mesmo que não seja profissional de saúde pode realizar” (GALINDO et al, 2017, p. 2).

O ensino sobre primeiros socorros geralmente é limitado aos profissionais de saúde ou universitários dessas áreas. Nessa perspectiva, é de suma importância a capacitação da comunidade em relação aos primeiros socorros, e deveria ser mais apresentada em ambientes escolar, tanto para professores, funcionários como para os alunos. Segundo o Ministério da Saúde “qualquer pessoa treinada poderá prestar os primeiros socorros, conduzindo-se com serenidade, compreensão e confiança” (BRASIL 2003, p.9)

Sendo assim, qualquer pessoa que possua conhecimentos em primeiros socorros pode realizar o primeiro atendimento até a chegada do socorro, por isso, a importância para que a população saiba prestar um atendimento que venha contribuir e minimizar os danos na vítima.

Reconhecer situações que ponham a vida em risco; aplicar respiração e circulação artificial quando necessário; controlar o sangramento; tratar de outras condições que

ponham a vida em risco; minimizar o risco de outras lesões e complicações; evitar infecções; deixar a vítima o mais confortável possível e providenciar assistência médica e transporte (HAFEN 1999, p. 3).

Na escola, o componente curricular Educação Física (de acordo com a Base Nacional Comum Curricular-BNCC) é trabalhada com diferentes práticas corporais, dessa forma, podemos perceber que o professor pode vir a presenciar acidentes em suas aulas, em alguns desses casos o aluno pode precisar de atendimento de primeiros socorros, sendo importante o conhecimento por parte do professor (SOUZA, 2012).

De acordo com Souza (2012, p. 11), “as aulas de Educação Física podem proporcionar grandes riscos para ocorrências de acidentes”, já que são nessas aulas os alunos fazem atividades que se movimentam com o corpo, e às vezes por falta de condições de espaços físicos para esta prática acontece o acidente.

Quando o tema de primeiros socorros é abordado em escolas, corroborando com Silva et al (2017), fica visível que a maioria dos professores encontra-se despreparada para proporcionar um atendimento aos alunos em situação de emergência, frente a acidentes que precisam atendimento.

as técnicas de primeiros socorros precisam ser trabalhadas nos espaços educacionais; e os educadores devem buscar métodos através dos quais as crianças possam aprender de forma simples e divertida, saindo da rotina dos conteúdos teóricos, participando de brincadeiras e simulações que lhes possibilitem conhecer as primeiras noções de prevenção de acidentes e primeiros socorros, e consequentemente saber o que fazer em situações emergência (COELHO, 2015, p. 2).

Nessa perspectiva Silva et al (2017) nas aulas de Educação Física é um dos períodos em que ocorrem acidentes. Contudo, os incidentes com os alunos também podem ocorrer em outras ocasiões, como na entrada da escola, na hora do recreio, ou na saída da escola.

De acordo com Cabral e Oliveira (2019) o professor de Educação Física vem sendo apontado como um dos profissionais que possui maior preparação para lidar com casos de acidentes no ambiente escolar, pois em alguns cursos de licenciatura em Educação Física nas Universidades existe a disciplina de Primeiros Socorros na grade curricular.

No que tange as escolas, são ambientes oportunos para a promoção da saúde e segurança. Deste modo, esse tema precisa ser abordado regularmente, pois a segurança no ambiente escolar é inerente da educação e como também da promoção da saúde.

Para Galindo et al. (2018) é importante destacar a necessidade de inclusão dos profissionais no planejamento da educação em promoção de saúde e segurança, para que se tenha um incentivo e envolvimento maior dos conteúdos abordados.

O ambiente escolar é composto por crianças, adolescentes e jovens, “este é o local onde se prepara o sujeito para o exercício da cidadania, a escola é um lugar adequado para aprender competências de segurança e prevenção de acidentes” (NASCIMENTO et al, 2019, p. 5).

Dessa forma, corroborando com Nascimento et al. (2016), na disciplina de Educação Física poderia incluir conteúdos e discussões acerca de primeiros socorros, ou a escola poderia estar disponibilizando oficinas e minicursos, uma vez que por meio dela pode-se alcançar conhecimentos incalculáveis.

O ensino de primeiros socorros precisa ser abordado e acessível para a comunidade escolar. Além disso, aprender e ter o conhecimento sobre primeiros socorros ajudará o sujeito a agir com maior segurança caso aconteça uma situação de emergência dentro ou nos arredores da escola.

é dentro da sala de aula que o docente tem a oportunidade de difundir o conteúdo de socorros para o alunado fazendo com que, entre outros, este segmento da comunidade escolar possa se envolver e ter uma perspectiva diferenciada quando se deparar com uma situação de emergência médica (NASCIMENTO et al. 2006, p. 7).

Percebe-se que nas aulas de Educação Física, o risco de ter algum tipo de lesão ou acidente é mais frequente, pois o contato físico é maior, por isso a importância do professor possuir conhecimentos sobre primeiros socorros para um primeiro atendimento caso precise.

Portanto, é de suma importância que o professor de Educação Física esteja qualificado para realizar o atendimento de primeiros socorros, pois os mesmos precisam estar preparados para agir de forma hábil, segura e apropriada frente a uma criança que sofreu algum tipo de lesão, já que eles na maioria das vezes são a primeira pessoa a presenciar o acidente” (SALES et al. 2016).

## **5.2 Formação dos professores de educação física em primeiros socorros**

No ambiente escolar, nas aulas de educação física, pode acontecer situações em que o professor precisa prestar o primeiro atendimento em caso de acidente. O professor da Educação Física deve estar preparado para agir de maneira eficiente, segura e adequada frente a um acidente que possa ocorrer em sua prática pedagógica (COSTA; NUNES, 2017).

Contudo, não é suficiente que somente o professor de educação física possua o conhecimento necessário para realizar um atendimento, sendo que ele não vai estar lá a todo momento. Pensando nisso, é importante que parte desse conhecimento técnico deva ser propagado na escola.

Deste modo, “zelar pela vida, saúde, integridade física, dentro do ambiente escolar, é uma obrigação de todos, não só dos professores” (NECKER; SILVA, 2019, p. 14). Sendo assim, é recomendado que todos os profissionais que trabalham na escola tenham responsabilidade e vigilância, e que participem de cursos de primeiros socorros com a finalidade de estarem preparados para enfrentar circunstâncias de emergência, além disso, para os professores seria interessante participar de cursos para não ficar limitados ao conhecimento alcançado na graduação.

Um ganho para a saúde escolar foi a Lei Lucas, porém:

um desafio enorme a ser superado, pois para que as medidas, como as determinadas pela Lei Lucas, sejam implementadas dentro das escolas, são necessárias várias mudanças e ações, a começar pelo poder público no que tange a disponibilização de recursos, para inúmeras finalidades, a exemplo a capacitação e treinamento dos profissionais para torná-los de fato aptos dentro das escolas a prestar o correto atendimento em primeiros socorros (NECKER; SILVA, 2019 p. 13).

De acordo com Cabral e Oliveira (2019) os professores veem a necessidade da realização de treinamentos sobre prevenção de acidentes e primeiros socorros no ambiente escolar, por reconhecer que as fases de crescimento e desenvolvimento da criança as estimulam a querer descobrir coisas novas, causando muitas vezes um acidente ou emergência.

Nos cursos de graduação de Licenciatura em Educação Física o conhecimento adquirido sobre primeiros socorros, é essencial para o futuro profissional que trabalhará com educação e esporte dentro da rede de ensino, caso haja necessidade. Isso torna o professor de Educação Física, quando devidamente capacitado, uma peça fundamental dentro das escolas a fim de preservar a vida (NECKER; SILVA, 2019 p. 2).

Costa e Nunes, (2017) enfatizam que é preciso que o professor de Educação Física vá em busca de mais conhecimento acerca de primeiros socorros por meio de oficinas de capacitação, cursos e especialização. Deste modo, com o conhecimento, ele tem a probabilidade de realizar um socorro imediato e apropriado, uma vez que é importante na ação do professor durante o atendimento, podendo evitar o agravamento da vítima.

O professor de Educação Física na maioria das vezes é o primeiro a socorrer uma vítima de acidente que venha acontecer na escola, sendo em suas aulas ou nas atividades de desporto escolar. É essencial que o professor tenha conhecimento de como agir para

comodidade do sujeito que sofreu o acidente. Assim, quanto mais conhecimento o professor possuir maior será a capacidade de realizar um bom atendimento.

De acordo com Esteves (2015, p. 15), “é fundamental promover a formação contínua dos professores de Educação Física na área dos primeiros socorros”.

## **6 MATERIAIS E MÉTODOS**

### **6.1 Desenho da pesquisa**

O estudo foi desenvolvido por meio de uma revisão integrativa, descritiva, quali-quantitativa sobre a importância do conhecimento sobre primeiros socorros na formação em Educação Física.

De acordo com Ferreira et.al (2017), a Revisão Integrativa é uma maneira específica de pesquisa que resume um assunto ou referencial teórico para melhor percepção e entendimento de uma questão, permitindo uma maior análise da literatura, utilizou-se técnica de aproximação e, nesse caso, procurou-se as temáticas que abordem os conhecimentos em primeiros socorros para a formação em Educação Física.

### **6.2 Busca na literatura**

Para que esta pesquisa fosse realizada foram definidos alguns descritores como:

- primeiros socorros na escola;
- primeiros socorros na educação;
- primeiros socorros na educação física.

Com base nisso foram realizadas pesquisas na língua portuguesa. A busca foi realizada por meio dos bancos de dados do Google acadêmico e Lilacs nos anos de 2016-2021

### **6.3 Critérios de inclusão e exclusão**

- Os critérios de inclusão na pesquisa foram:
- estudos publicados entre 2016-2021;
- com resultados de pesquisas primárias;
- com objeto de investigação: os educadores/professores de educação física;
- artigos em português, disponíveis e gratuitos, com um ou mais autores;

Os termos de busca selecionados foram: primeiros socorros na escola; primeiros socorros na educação, primeiros socorros na educação física.

Os critérios de exclusão foram estudos que não contemplem o tema proposto, artigos de revisão, trabalhos duplicados e trabalhos de conclusão de curso em qualquer nível.

#### **6.4 Seleção dos estudos**

Para a seleção do estudo foi pesquisado artigos por período, estudos primários realizados em ambiente escolar; qualitativo, quantitativo e ainda quali quantitativo. Desse modo, a pesquisa foi realizada por meio de leitura dos títulos, dos resumos e dos artigos completos.

#### **6.5 Extração dos dados**

A extração dos dados se deu por meio das análises dos resultados dos estudos e ainda por meio de estatística descritiva, quando os resultados foram quantitativos, ou de análise de conteúdo quando os resultados foram qualitativos.

Para isso, utilizamos a metodologia de Análise de Conteúdo que é definida como:

[...] um conjunto de técnicas parciais, mas complementares, consistam na explicitação e sistematização do conteúdo das mensagens e da expressão deste conteúdo, com o contributo de índices passíveis ou não de quantificação, a partir de um conjunto de técnicas, que embora parciais, são complementares. Esta abordagem tem por finalidade efetuar deduções lógicas justificadas, referentes à origem das mensagens tomadas em consideração (o emissor e o seu contexto ou eventualmente, os efeitos dessas mensagens) (BARDIN 1977, p. 42).

O método de análise de conteúdo faz referência ao estudo tantas vezes dos conteúdos das figuras como da linguagem. Por esse motivo, é um método bastante empregado para a análise de dados qualitativos, já que procura por meio de um conjunto de métodos de pesquisa os sentidos de um documento.

#### **6.6 Análise dos dados**

A análise de dados aconteceu de forma descritiva, com a utilização da técnica análise de conteúdo. Bardin (1977), a análise de conteúdo implica ter rigor metodológico como modo a propiciar a organização e a compreensão aprofundada do método. Sendo assim, a análise de conteúdo é uma maneira de produzir conceitos e definições nas diferenças de amostras presentes nas pesquisas científicas.

Portanto, ao descrever a análise dos dados de uma pesquisa, propõe que futuros estudos, expliquem a aplicação da análise de conteúdo a outros temas do campo, colaborando

assim, para a legitimidade da técnica, conquista e respeito por parte dos pesquisadores que a utilizam (SILVA; FOSSA, 2015).

A análise foi composta por artigos da internet, foi realizada na base de dados do Google acadêmico e Lilacs. As buscas nos sites foram realizadas utilizando nomenclaturas de primeiros socorros que buscou os descritores na escola, na educação e na educação física, que permitiu a localização de 14 artigos sendo seis na base da Lilacs e oito no google acadêmico. Dessa forma, os procedimentos de análise de dados abrangeram a leitura dos artigos e a distribuição na tabela para definição da discussão.

Para Bardin (1977, p. 24) a análise “permite apurar a contagem por frequência, o ordenador leva-nos a pôr questões sobre a ponderação ou a distribuição das unidades de registo, assim como a ultrapassar a dicotomia: análise quantitativa, análise qualitativa”.

Para análise de dados foram utilizados os seguintes critérios de inclusão: estudos publicados em português disponíveis e gratuitos com um ou mais autores entre 2016-2021; com resultados de pesquisas primárias; com objeto de investigação: os educadores/professores de educação física. Os critérios de exclusão foram: artigos que não contemplem o tema proposto, artigos de revisão, trabalhos duplicados e trabalhos de conclusão de curso em qualquer nível.

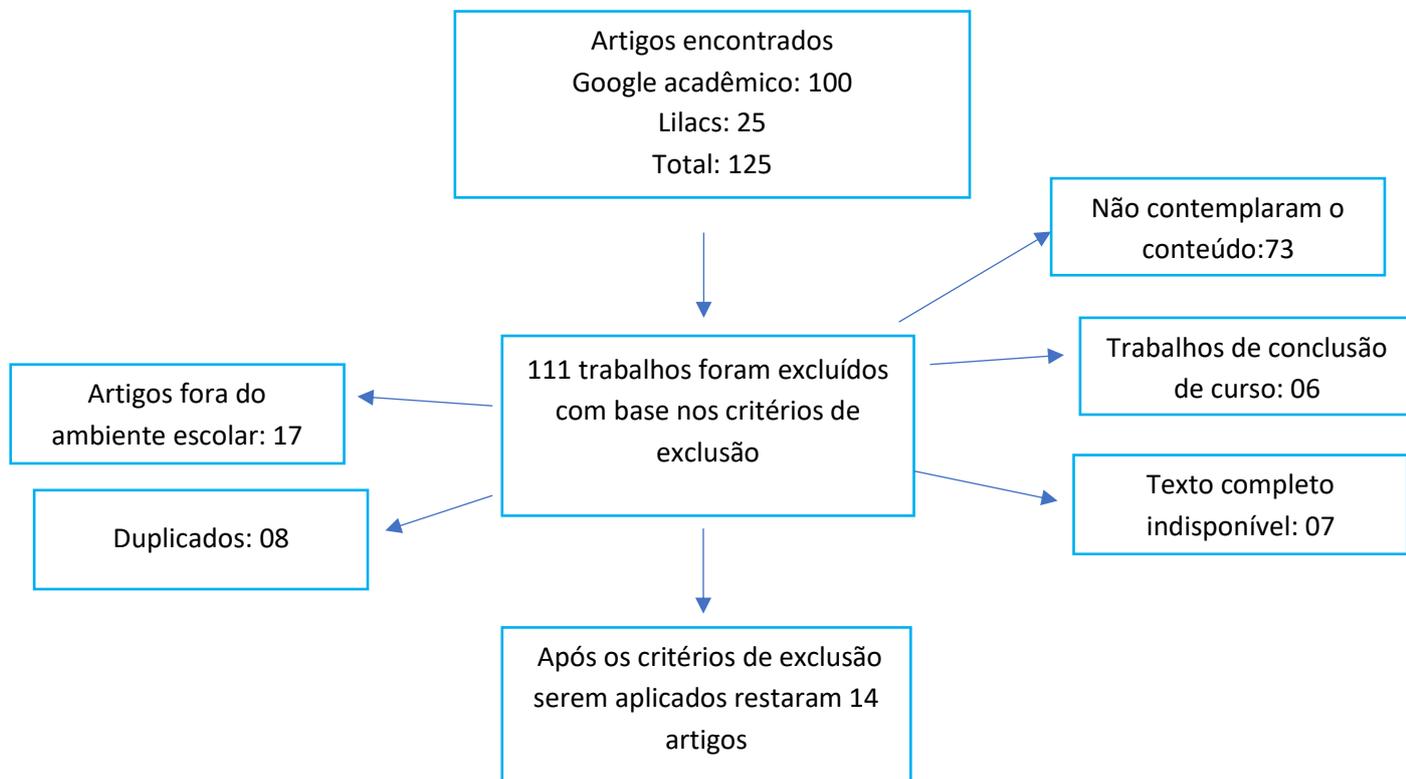
## 7 RESULTADOS

Por meio da pesquisa primária de artigos em português em primeiros socorros com um ou mais autores de 2016 a 2021 foram encontrados 125 artigos, no google acadêmico 100 artigos e 25 na Lilacs. Em seguida, foi inserido os critérios de exclusão da pesquisa, foram excluídos os 73 artigos que não contemplaram o conteúdo, 06 trabalhos de conclusão de curso em qualquer nível, 07 artigos com texto completo indisponível, 17 artigos que era fora do ambiente escolar e foi retirado 8 duplicados.

Com os critérios de inclusão e exclusão colocados, restaram apenas 14 artigos com os descritores de primeiros socorros na escola; primeiros socorros na educação, primeiros socorros na educação física. Portanto, após a leitura foram organizados em tabelas de acordo com estudos e com: autor/ano; objetivo; método; resultado e grupo de inclusão.

Sendo assim, os artigos foram agrupados também quanto aos critérios de inclusão: 5 artigos de Primeiros Socorros na Escola (PSE); 6 artigos de Primeiros Socorros na Educação (PSEd); 3 artigos de Primeiros Socorros na Educação Física (PSEF).

Figura 1: Fluxograma com quantidade de artigos encontrados a partir da pesquisa realizada



Fonte: autora

Com os resultados foram construídos quadros com os tipos de pesquisa que foram: revisão bibliográfica (4 artigos), revisão bibliométrico (1 artigo); estudo com intervenções (1 artigo); estudo descritivo (2 artigos), estudo campo foram encontrados (4 artigos); estudo experimental (1 artigo) e estudo analítico (1 artigo).

Principais aspectos dos artigos selecionados para a pesquisa divididos por tipo de estudo. Pesquisa realizada no Google acadêmico e Lilacs nos anos de 2016-2021 tendo como descritores: primeiros socorros na escola; na educação e na educação física.

Quadro 1: Revisão bibliográfica

<b>Trabalhos de revisão bibliográfica</b>				<b>Grupo de inclusão</b>
<b>Autor (es)/ano</b>	<b>Objetivo</b>	<b>Método</b>	<b>Resultado</b>	
FARIA, W. A.; NOGUEIRA, B. F. de F.; SILVA, M. A.; SANTOS, R. C. dos.; PENA, H. P. (2020).	Evidenciar a importância de primeiros socorros nas escolas.	Revisão integrativa que utilizou como base de dados a biblioteca virtual (bvs), pubmed e Google Acadêmico.	Os educadores escolares se mostram ser leigos em relação ao atendimento inicial de primeiros socorros com isso ressalta a importância de treinamentos periódicos a estes profissionais para trazer mais segurança no ambiente escolar e redução da taxa de morbimortalidade no nosso país.	PSE
ZONTA J. B.; EDUARDO, A. H. A.; OKIDO, A. C. C.	Descrever a construção e validação da escala visual analógica de autoconfiança dos	Estudo metodológico desenvolvido a partir do procedimento teórico (construção dos	Ferramenta de fácil utilização que se mostrou pertinente para atender a dimensão da autoconfiança dos professores no manejo inicial das intercorrências	PSEd

(2018).	professores com relação ao manejo inicial das intercorrências de saúde na escola.	itens e validação do conteúdo), empírico (análise semântica e teste piloto) e analítico (análise da consistência interna).	de saúde na escola. A escala pode contribuir no planejamento de estratégias educativas sistematizadas e efetivas entre os professores.	
SILVA, D. P. da.; NUNES J. B. B.; MOREIR A, R. T. F.; Costa. L. C. (2018).	Avaliar o impacto do ensino de primeiros socorros no conhecimento e habilidade de professores.	Estudo bibliográfico, descritivo, tipo revisão integrativa.	O ensino de Primeiros Socorros como objeto de educação em saúde impacta positivamente os níveis de conhecimento e habilidade de professores escolares.	PSEd
FERREIR A, M. das G.; ALVES, S. R. P.; SOUTO, C. G. V. de.; VIRGÍNIO, N. de A.; SILVA JÚNIOR, J. N. de B.; SANTOS, A. F. dos. (2017).	Reconhecer as situações em que há risco de vida iminente; saber quando e como pedir ajuda.	Pesquisa bibliográfica desenvolvida através do método da Revisão Integrativa.	Os resultados deste estudo reforçam a necessidade da capacitação da população leiga em primeiros socorros.	PSEd

Quadro 2: Revisão bibliométrico

Trabalhos de revisão bibliométrico				Grupo de inclusão
Autor (es)/ano	Objetivo	Método	Resultado	
BEZERRA, A. L. D.; SUÁREZ, L. de A. B.; SOUSA, M. N. A. de. (2021).	Analisar o perfil das publicações sobre primeiros socorros na educação física.	Bibliométrico. A busca foi realizada entre julho de 2020 e janeiro de 2021 na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) a partir dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) em português: “Primeiros Socorros” e “Educação Física”.	Há pouco conhecimento na área, o que demanda a adoção de estratégias educativas para qualificar os profissionais e os estudantes da área de educação física no atendimento de primeiros socorros.	PSEF

Fonte: autora

Quadro 3: Estudo com intervenções

Trabalhos de estudo com intervenções				Grupo de inclusão
Autor (es)/ano	Objetivo	Método	Resultado	
NETO, N. M. G.; CAETANO, J. A.; BARROS, M. L.; SILVA, T. M. da.; VASCONCELOS, E. M. R. de. (2017).	Construir e validar uma cartilha educativa para professores da educação infantil e	Estudo metodológico realizado a partir da construção do material educativo, com posterior	A cartilha aborda os primeiros socorros que devem ser realizados em 15 agravos e possui 44 páginas. Todos	PSEd

	ensino fundamental I sobre primeiros socorros na escola.	validação por 22 juízes e avaliação de 22 professores.	os itens foram avaliados como pertinentes e o Level Content Validity Index possui média de 0,96. A cartilha foi aprovada pelos professores com índice de concordância 1,0.	
--	--	--	--	--

Fonte: autora

Quadro 4: Estudo descritivo

<b>Trabalhos de estudo descritivo</b>				<b>Grupo de inclusão</b>
<b>Autor (es)/ano</b>	<b>Objetivo</b>	<b>Método</b>	<b>Resultado</b>	
NETO N. M. G.; CARVALHO G. C. N.; CASTRO R. C. M. B, CAETANO J. A.; SANTOS E. C. B.; SILVA TM.; VASCON	Desvelar as vivências de professores acerca dos primeiros socorros na escola.	Estudo descritivo, qualitativo realizado em maio de 2014, a partir de grupo focal com nove professores da rede municipal de Bom Jesus-PI. Ocorreu gravação de áudio, o conteúdo foi transcrito, os dados foram processados no	Foram obtidas três classes: “Conhecimento dos professores acerca dos primeiros socorros” (apontou influência da experiência materna, crença em mitos populares e consciência do despreparo); “Sentimentos em situações de urgência e emergência” (angústia, medo e preocupação); e “Primeiros socorros vivenciados na	PSEd

CELOS, E. M. R. de. (2018).		software IRAMUTEQ e analisados a partir da Classificação Hierárquica Descendente.	escola”, (ocorridos em sala de aula ou durante recreação, oriundos de pancadas e síncope).	
MARGARIDA M. C. A.; NOGUEIRA L. S.; OLIVEIRA K. M. F.; NOVAIS M. R.; RÉZIO G. S.; MELCHIOR, L. M. R. (2021).	Relatar a experiência de residentes multiprofissionais em saúde na execução de ações de educação em saúde nas escolas, visando orientações de primeiros socorros e prevenção de acidentes.	Estudo descritivo e transversal realizado a partir da vivência de residentes multiprofissionais em um programa de educação em saúde nas escolas.	A ação objetivou capacitar e orientar escolares quanto a primeiros socorros e os cuidados emergenciais em casos de engasgamento, lesões perfurocortantes e queimaduras, orientar quanto à identificação e às ações a serem empregadas em caso de evidências de alterações do nível de consciência, desmaios, convulsões, bem como, na presença de uma parada cardiorrespiratória.	PSEd

Fonte: autora

Quadro 5: Pesquisa de campo

<b>Trabalhos de Pesquisa de campo</b>				<b>Grupo de inclusão</b>
<b>Autor (es)/ano</b>	<b>Objetivo</b>	<b>Método</b>	<b>Resultado</b>	
WRUBLAK,	Verificar o	Caracterizou-se	Os professores na sua	PSEF

<p>A.; BOSCATTO, E. C. (2018).</p>	<p>conhecimento dos Professores de Educação Física (EF) da rede pública de Ensino da Cidade de Santa Cecília-SC com relação aos Primeiros Socorros (PS).</p>	<p>em natureza descritiva, transversal, com análise quantitativa dos dados. Participaram do estudo 11 Professores de EF. Para a coleta de dados, foi desenvolvido um questionário abordando aspectos conceituais, procedimentos e atitudes referentes ao cotidiano profissional.</p>	<p>minoria se sentem aptos a prestar os PS e inclusive assumir as situações, demonstrando conhecimento satisfatório na teoria, mas na prática sentem-se inseguros para agir diante de situações mais graves.</p>	
<p>GRIMALDI, M. R. M; GONÇALVES, L. M. S.; MELO, A. C. O. S.; MELO, F. I.; AGUIAR, A. S. C.; LIMA, M. M. N. (2020).</p>	<p>Implementar estratégia educativa sobre noções básicas de primeiros socorros com estudantes de escola pública e particular e verificar o conhecimento</p>	<p>Pesquisa quantitativa, descritiva, exploratória, realizada com 48 estudantes do nono ano. Para verificar o conhecimento, utilizaram-se dez questões objetivas e de</p>	<p>Nas escolas, houve diferença estatisticamente significativa entre os acertos no pós-teste sobre engasgo (<math>p=0,008</math>), choque elétrico (<math>p=0,018</math>), hemorragia (<math>p=0,004</math>), parada cardiorrespiratória (<math>p=0,041</math>). Logo, a</p>	<p>PSE</p>

	destes antes e após a intervenção educativa.	múltipla escolha como pré e pós-teste.	média de acertos na escola pública e privada foi, respectivamente, 70,0% e 85,5%.	
SOUSA, A. P. M. de.; RIZZO, D. T. de S.; DOMINGUES, G. da S. B. (2020).	Investigar o conhecimento do professor de Educação Física sobre primeiros socorros.	Pesquisa bibliográfica e de campo, com cunho qualitativo, por meio de coleta de dados e aplicação de um questionário semiestruturado para professores de Educação Física de duas escolas da cidade de Ponta Porã-MS.	Os oito professores que atuam nas duas escolas investigadas têm conhecimento superficial sobre os primeiros socorros, caracterizado como básico, e sabem agir em um momento primário de atendimento, contudo, somente dois deles têm cursos profissionalizantes.	PSEF
MORENO, S. H. R.; FONSECA, J. P. S. (2021).	Avaliar o conhecimento dos professores e servidores do colégio após a aplicação das oficinas de primeiros socorros, baseado na implementação da Lei Lucas.	Trata-se de uma pesquisa do tipo quali/quantitativa sendo aplicada por meio de uma entrevista semi-estruturada no colégio de Aplicação da UninCor, sendo aplicada pela plataforma Google	Foram identificados resultados positivos após a intervenção de treinamentos, observando uma média de resposta de quase sempre/bom, sendo essa uma média boa na avaliação.	PSE

		<p>formulário. A pesquisa contou com a participação de 14 profissionais, que receberam o curso de primeiros socorros no ano de 2018 e 2019.</p>		
--	--	---	--	--

Fonte: autora

Quadro 6: Estudo experimental

<b>Trabalhos de estudo experimental</b>				<b>Grupo de inclusão</b>
<b>Autor (es)/ano</b>	<b>Objetivo</b>	<b>Método</b>	<b>Resultado</b>	
<p>ILHA, A. G.; COGO S. B.; RAMOS T. K.; ANDOLHE, R.; BADKE M. R. COLUSSI, G. (2021).</p>	<p>Avaliar o conhecimento dos professores de educação infantil sobre o primeiro auxílio antes e depois da participação em uma ação educativa.</p>	<p>Quantitativo pesquisa com um desenho quase experimental pré e pós-teste, realizada com 45 professores de quatro escolas de educação infantil. Para coleta de dados, um instrumento com questões referentes à caracterização dos participantes e conhecimento sobre primeiros socorros. Os dados foram</p>	<p>Houve um aumento no número de respostas corretas às perguntas e melhoria em relação às notas, com um aumento na pontuação do pré para o pós-teste em 5,17 pontos e com um significativo comparação de somas.</p>	PSE

		<p>analisados por meio de técnicas estatísticas, usando os testes de Shapiro Wilk e Wilcoxon.</p>		
--	--	---	--	--

Fonte: autora

Quadro 7: Estudo analítico

<b>Trabalhos de estudo analítico</b>				<b>Grupo de inclusão</b>
<b>Autor (es)/ano</b>	<b>Objetivo</b>	<b>Método</b>	<b>Resultado</b>	
<p>MESQUITA, T. M. de.; ALBUQUERQU E, R. S. de.; BOMFIM, A. M. A.; SALES, M. L. da H.; Santana, M. da C. C P. de. (2017).</p>	<p>Avaliar a efetividade de uma estratégia de ensino-aprendizagem baseada em um recurso educativo para identificação de procedimentos de primeiros socorros em alunos do ensino fundamental de uma escola</p>	<p>Estudo analítico com abordagem quantitativa, desenvolvido em uma escola pública do Estado de Alagoas no ano de 2014.</p>	<p>A turma que utilizou o recurso educativo obteve maior número de acertos (87%) em relação a turma que utilizou apenas aula expositiva (37%).</p>	<p>PSE</p>

	pública.			
--	----------	--	--	--

Fonte: autora

## 8 DISCUSSÃO

Com base na análise dos artigos pesquisados, os resultados indicam que os professores de educação física apresentam alguns conhecimentos em relação ao tema, entretanto, a maior parte sente que não tem uma preparação adequada para realizar um atendimento mais complexo.

O nível de conhecimento dos professores de educação física acerca dos primeiros socorros evidenciou ser insuficiente diante da complexidade de algumas circunstâncias de urgência e emergência que podem vir a acontecer na escola. SALES et al. (2016 p. 6) ressalta que *“apesar de terem vistos os conteúdos de primeiros socorros, não se sentem seguros para atuar em todas as situações que possam vir a ocorrer.”*

A partir das leituras realizadas, observou-se que a insegurança dos professores por estar relacionada com a sua formação, como também, ao desinteresse em realizar os cursos de atualização sobre os primeiros socorros. As autoras Graeff e Camelo (2015, p. 37) no seu estudo relatam que *“foi possível perceber que não há uma procura por parte dos professores em aprender sobre os primeiros socorros”*.

De acordo com Cabral (2015, p. 43) as *“disciplinas que abordam o tema primeiros socorros estão frequentemente presentes nas grades curriculares dos cursos de graduação em educação física, mas a presença destas disciplinas não garante o domínio do assunto”*.

Diante, deste cenário e para uma formação mais completa nesta área, sugere-se o aumento da carga horária da disciplina de Primeiros Socorros adaptando seus conteúdos em momentos teóricos e práticos.

No estudo de Sales et al. (2016, p. 8) os professores relataram que, *“além de uma carga horária insuficiente, o conteúdo dos primeiros socorros é visto de maneira superficial e com carência de práticas para assimilar e praticar o conteúdo”*.

Sales et al, (2016, p. 8) observaram no seu estudo que existe a disciplina de primeiros socorros, nas instituições avaliadas foi detectada que *“83% dos entrevistados responderam que o conteúdo foi abordado superficialmente e não atendeu as necessidades para prestar um socorro de urgência”*.

É importante ressaltar que profissionais da escola e professores de Educação Física participem regularmente de oficinas pedagógicas, treinamentos e cursos para aumentar seu conhecimento e realizar um primeiro atendimento com mais segurança.

As autoras Becker e Molina (2017, p. 3) ressaltam que os *“acidentes podem ocorrer no âmbito escolar, sendo os mais comuns: ferimentos abertos (lesões com presença de sangue) e*

fechados (lesões por contusão, possíveis fraturas fechadas)”. Visto que as escolas são ambientes onde possui um número grande de crianças e adolescentes brincando, jogando e interagindo em várias atividades.

Para Silva (2017) os acidentes mais comuns no ambiente escolar, são o sangramento nasal, desmaio, entorses e luxações, fraturas, cortes e escoriações. E Silva (2017, p. 4) aponta ainda “as quedas como o agravo mais prevalente e a principal causa de lesões traumáticas cerebrais, com um risco significativo de sequelas crônicas, no ambiente escolar”.

## 9 CONCLUSÕES

De acordo com os artigos analisados, as escolas possuem características naturais e necessitam ser um local de atenção constante, não só pelas crianças estarem passíveis de sofrer acidentes, devido à movimentação, a agitação, a idade, levando em conta não somente a aglomeração na hora do recreio, como também o espaço físico da escola. Esses fatores acrescentam condições de riscos, transformando o ambiente escolar em um local com possibilidades de ocorrerem acidentes. É nas dependências da escola que acontecem os acidentes mais comuns como quedas, cortes, colisões, traumas entre outros, dependendo do acidente a criança pode ficar afastada da escola.

É na escola que as crianças iniciam sua educação, seu desenvolvimento, promovem a inclusão social, e se relacionam com seus pares. A escola precisa desenvolver ações de promoção e prevenção para que a mesma se torne um ambiente seguro para os alunos. Sendo assim, a escola pode realizar um mapeamento para registrar os acidentes que já aconteceram e depois fazer um roteiro com ações educativas para intervir no ambiente escolar.

Os estudos que abordaram sobre a temática de primeiros socorros na escola e na Educação Física constataram que os acidentes que aconteceram com mais frequência no ambiente escolar foram nas práticas esportivas e na hora do recreio, momentos em que os alunos estão aglomerados. Nos artigos os professores apresentaram algum conhecimento sobre o assunto, no entanto, a maioria deles não se sentem preparados para fazerem os primeiros atendimentos, por medo de piorarem a situação do aluno. É preciso que os professores busquem conhecimentos e se capacitem sobre o tema, pois nos estudos analisados, foi observado que os professores que receberam treinamentos na área de primeiros socorros tiveram uma melhora significativa em relação ao conhecimento sobre esse conteúdo.

As escolas podem estar realizando parcerias com a secretaria de saúde para que profissionais da área pudessem está ministrando palestras, oficinas e treinamentos nas escolas não somente para os professores, mas todos os funcionários, sendo essa uma das formas de minimizar atendimentos errados, pois quando o professor de Educação Física não se encontrar dentro da escola outra pessoa pode realizar o atendimento de primeiros socorros com segurança. A escola também pode realizar a construção de uma cartilha com informações sobre primeiros socorros voltados para o ambiente escolar e divulgar entre os alunos, funcionário e também para a comunidade escolar.

Portanto, a atenção precisa estar voltada para a divulgação desta temática na sociedade e especialmente nos estabelecimentos de ensino e também para a capacitação dos professores

e profissionais no ambiente escolar. Sendo assim, é de suma importância a atuação dos gestores locais para colocar em prática as leis que existem voltadas para a capacitação dos mesmos, além de fiscalizar as instituições de ensino para que seja feito o cumprimento de tais leis.

Essa pesquisa foi importante, pois revelou uma escassez na produção sobre estudos que se propõem a abordar a importância dos professores de educação física terem conhecimentos sobre primeiros socorros em seu processo de formação e para tal espera-se que esse estudo contribua para um maior aprofundamento futuro tendo em vista a importância dessa temática e sua grande relevância social, assim espera-se com esta pesquisa possa chamar a atenção de mais estudiosos para o tema, a fim de contribuir também com informações sobre o mesmo. Limitou-se as pesquisas apenas no idioma português, assim, outros estudos devem ser feitos futuramente em outros idiomas para maior aprofundamento da temática abordada.

Espera-se que com este trabalho desperte a consciência dos professores que fazem parte do colegiado da UFT do curso de licenciatura em Educação Física câmpus de Miracema do Tocantins, para pensar o quanto a disciplina de higiene e socorros de urgência é importante para a atuação de um futuro professor de Educação Física. Como também para os profissionais que atuam nas escolas, a cerca de conhecer, se habilitar e propagar a importância dos primeiros socorros, de saber como agir e como evitar os acidentes.

## REFERÊNCIAS

BARDIN, L. *Análise de conteúdo*. Lisboa: Edições 70, 1977.

BRASIL. Lei Nº 13.722, de 4 de Outubro de 2018. **Lei Lucas**. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, p. 2, col. 1, 04 out. 2018. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2015-2018/2018/lei/L13722.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2018/lei/L13722.htm). Acesso em 10 de junho de 2021.

BRASIL, Ministério da Saúde. **Manual de Primeiros Socorros**. Rio de Janeiro. Fundação Oswaldo Cruz, 2003.

BRASIL. **Prevenção aos Acidentes Domésticos & Guia Rápido de Primeiros Socorros**. Ano 2020. 24p. Disponível em: [https://www.gov.br/mdh/pt-br/assuntos/noticias/2020-2/abril/ministerio-publica-guia-de-prevencao-a-acidentes-domesticos-e-primeiros-socorros/SNDCA\\_PREVENCAO\\_ACIDENTES\\_A402.pdf](https://www.gov.br/mdh/pt-br/assuntos/noticias/2020-2/abril/ministerio-publica-guia-de-prevencao-a-acidentes-domesticos-e-primeiros-socorros/SNDCA_PREVENCAO_ACIDENTES_A402.pdf).

BECKER, Kélly Emilli; MOLINA, Flávia Castagnino. Primeiros socorros nas escolas: opção ou necessidade? **Anais do Seminário Internacional de Educação (SIEDUCA)**, v. 2, n. 1, 2017.

BRITO, Jackeline Gonçalves et al. Effect of first aid training on teams from special education schools. **Revista Brasileira de Enfermagem** [online]. 2020, v. 73, n. 2 [Acessado 19 Novembro 2021], e20180288. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/0034-7167-2018-0288>>. Epub 17 Feb 2020. ISSN 1984-0446. <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2018-0288>.

CABRAL, Elaine Viana; OLIVEIRA, Maria de Fátima Alves. Primeiros socorros na escola: conhecimento dos professores. **Revista Práxis**, v. 11, n. 22, 2019.

CARVALHO, Fausto Flor. **Acidentes infantis**: relatos de diretores e professores de ensino fundamental e análise do Material didático. 2008.

COELHO, Jannaina Pereira Santos Lima. "Ensino De Primeiros Socorros Nas Escolas E Sua Eficácia." **Revista Científica Do ITPAC**, v. 8, n. 1, 2015. Disponível em: <http://www.itpac.br/arquivos/coppex/revista%20volume%208/artigo7.pdf> Acesso em 24 de junho de 2021.

COSTA O do C, Nunes LA de M. Nível de conhecimento em Primeiros Socorros dos Professores de Educação Física das Escolas de São Luís/MA. **Rev Ceuma Perspect**. 28 de agosto de 2017;28(2):35–42. Disponível em:

<http://www.ceuma.br/portalderevistas/index.php/RCCP/article/view/51> Acesso em 24 de junho de 2021.

ESTEVEES, Dulce et al. Avaliação do conhecimento dos professores de educação física para reagirem a situações de emergência. **Motricidade**, v. 11, n. 1, p. 39-52, 2015.

FARIA et al. Primeiros socorros para professores em âmbito escolar: Revisão integrativa. **Nursing** (São Paulo), [S. l.], v. 23, n. 267, p. 4522–4535, 2020. DOI: 10.36489/nursing.2020v23i267p4522-4535. Disponível em: <http://www.revistas.mpmcomunicacao.com.br/index.php/revistanursing/article/view/832>. Acesso em: 28 set. 2021.

FERREIRA, M., Pereira Alves, S., de Souto, C. G., Virgínio, N. de, Silva Júnior, J. N. de, & dos Santos, A. (2017). O leigo em primeiros socorros uma revisão integrativa. **Revista De Ciências Da Saúde Nova Esperança**, 15(3), 12-20. <https://doi.org/10.17695/revcsnevol15n3p12-20>

GALINDO, Nelson Miguel et al. Primeiros socorros na escola: construção e validação de cartilha educativa para professores. **Acta Paulista de Enfermagem** [online]. 2017, v. 30, n. 1 [Acessado 25 Outubro 2021], pp. 87-93. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1982-0194201700013>>. Epub Jan-Feb 2017. ISSN 1982-0194. <https://doi.org/10.1590/1982-0194201700013>.

GALINDO, Nelson Miguel et al. Vivências de professores acerca dos primeiros socorros na escola. **Revista Brasileira de Enfermagem** [online]. 2018, v. 71, suppl 4 [Acessado 3 Novembro 2021], pp. 1678-1684. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/0034-7167-2017-0715>>. ISSN 1984-0446. <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2017-0715>.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisas**. 4. ed, São Paulo: Atlas, 2008.

THIOLLENT, Michel. **Metodologia pesquisa – ação**. 2. Ed São Paulo: Cortez, 1986. Disponível em: [https://www.academia.edu/7784641/tipos\\_de\\_pesquisa\\_tipos\\_de\\_pesquisa](https://www.academia.edu/7784641/tipos_de_pesquisa_tipos_de_pesquisa). Acesso em 20 de junho de 2021.

GRIMALDI, Monaliza Ribeiro Mariano et al. A escola como espaço para aprendizado sobre primeiros socorros. **Revista de Enfermagem da UFSM**, v. 10, p. 20, 2020.

HAFEN, Brent Q. **Primeiros socorros para estudantes**. editora manole ltda, 1999. Disponível em <https://books.google.com.br/books?hl=ptBR&lr=&id=LUUfgTAfwNsC&oi=fnd&pg=PA1&d>

q=o+que+%C3%A9+primeiros+socorros+&ots=pqndzikAmZ&sig=USkN1a4b1voL3yCvYF FvSQ9noUo#v=onpage&q=o%20que%20%C3%A9%20primeiros%20socorros&f=false.

GRAEFF, Ana Luiza. **A percepção dos professores sobre o atendimento de primeiros socorros na escola.** 2015.

LIMA, Magda Milleyde de Sousa et al. Intervenção educativa para aquisição de conhecimento sobre primeiros socorros: revisão integrativa. **Enfermagem em Foco**, [S.l.], v. 12, n. 1, jun. 2021. ISSN 2357-707X. Disponível em: <<http://revista.cofen.gov.br/index.php/enfermagem/article/view/3898/1111>>. Acesso em: 05 nov. 2021. doi:<https://doi.org/10.21675/2357-707X.2021.v12.n1.3898>

LIMA, Luiza Lelis Neves e Neves, Reinaldo. Brigada Estudantil de Prevenção de Acidentes e Primeiros Socorros em Palmas (TO). **Revista Brasileira de Educação Médica** [online]. 2016, v. 40, n. 2 [Acessado 25 Setembro 2021] , pp. 310-313. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1981-52712015v40n2e02512014>>. ISSN 1981-5271. <https://doi.org/10.1590/1981-52712015v40n2e02512014>.

NAS ESCOLAS, **Primeiros Socorros.** PUC. 2017. Tese de Doutorado. PUC RIO. Disponível em [http://www.genesis.puc-rio.br/media/biblioteca/Ricardo\\_Alcantara\\_PRONTO.pdf](http://www.genesis.puc-rio.br/media/biblioteca/Ricardo_Alcantara_PRONTO.pdf) acesso em 28 de outubro de 2021.

MARTINS, A. A. R., Barcelos, E. O. L., Frauches, G. Q. do N., Uhl, L. B. A., Santos, C. M. dos, Azevedo, A. S. de, & Passos, A. P. P. (2020). Lei Lucas e o treinamento de professores da rede pública municipal em Campos Dos Goytacazes -RJ. **Biológicas & Saúde**, v. 10, n. 34, p. 25-26. <https://doi.org/10.25242/8868103420202149>.

MELO EM. **Podemos prevenir a violência.** Organização Pan-Americana de Saúde. [Série: Promoção de Saúde e Prevenção da Violência]. Brasília; 2010.

MORENO, Silvia Helena Reis; FONSECA, João Paulo Soares. A importância das oficinas de primeiros socorros após implantação da lei Lucas: a vivência de um colégio. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 4, n. 2, p. 4661-4674, 2021.

NARDINO, Janaine et al. Atividades educativas em primeiros socorros. **Revista Contexto & Saúde**, v. 12, n. 23, p. 88-92, 2012. Disponível em <https://doi.org/10.21527/2176-7114.2012.23.88-92> acesso em 27 de outubro de 2021.

NASCIMENTO MATOS, Diana Oliveira Oliveira; DE SOUZA, Ruth Soares; ALVES, Shirlei Marly Alves. Inclusão da disciplina de primeiros socorros para alunos do ensino básico. **Revista Interdisciplinar**, v. 9, n. 3, p. 168-178, 2016.

NASCIMENTO, Jacy Carvalho et al. O Processo de Elaboração do Mapa de Riscos de Uma Escola Pública: Uma Experiência Pedagógica. **Research, Society and Development**, v. 8, n. 4, p. e2584854-e2584854, 2019.

NECKER, Juliana Aparecida. **Análise sobre o conhecimento teórico e prático em primeiros socorros dos professores de Educação Física na rede de ensino de São Martinho-SC**. Educação Física Licenciatura-Tubarão, 2019.  
<https://repositorio.animaeducacao.com.br/handle/ANIMA/12542>

OLIVEIRA, R. A. de. **Comportamentos de risco para acidentes em playgrounds: identificação e opiniões de profissionais da educação infantil**. 2008, 165f. Tese (Doutorado em Educação) - Faculdade de Filosofia e Ciências, Universidade Estadual Paulista. Marília, 2008.

SALES, Josilane Santos et al. Formação de professores e nível de conhecimento de professores de educação física escolar sobre os primeiros socorros na cidade do natal/rn. **Revista Humano Ser**, v. 1, n. 1, 2016.

SENA, Soraia Pinto. **A representação social dos acidentes escolares por educadores em escola de 1ª a 4ª série do ensino fundamental**. Faculdade de Medicina da UFMG Dissertação de mestrado. Belo Horizonte, 2006. Disponível em:  
[https://repositorio.ufmg.br/bitstream/1843/ECJS-6Y6JEW/1/soraia\\_pinto\\_sena.pdf](https://repositorio.ufmg.br/bitstream/1843/ECJS-6Y6JEW/1/soraia_pinto_sena.pdf)

SILVA, Andressa Hennig; FOSSÁ, Maria Ivete Trevisan. Análise de conteúdo: exemplo de aplicação da técnica para análise de dados qualitativos. **Qualitas Revista Eletrônica**, v. 16, n. 1, 2015.

SILVA, Larissa Graziela Sousa et al. Primeiros socorros e prevenção de acidentes no ambiente escolar: intervenção em unidade de ensino. **Enfermagem em Foco**, v. 8, n. 3, 2017.